



Diferenciação Pedagógica no Ensino de Línguas: conceito e estratégias didáticas

Helena Noto



2º CICLO DE SEMINÁRIOS ON-LINE DA APPF!

Apresentação



Aquecimento



Reflexões



Conceituação



Plano de aula - Diagnóstico



Plano de aula - Aplicação dos Exercícios



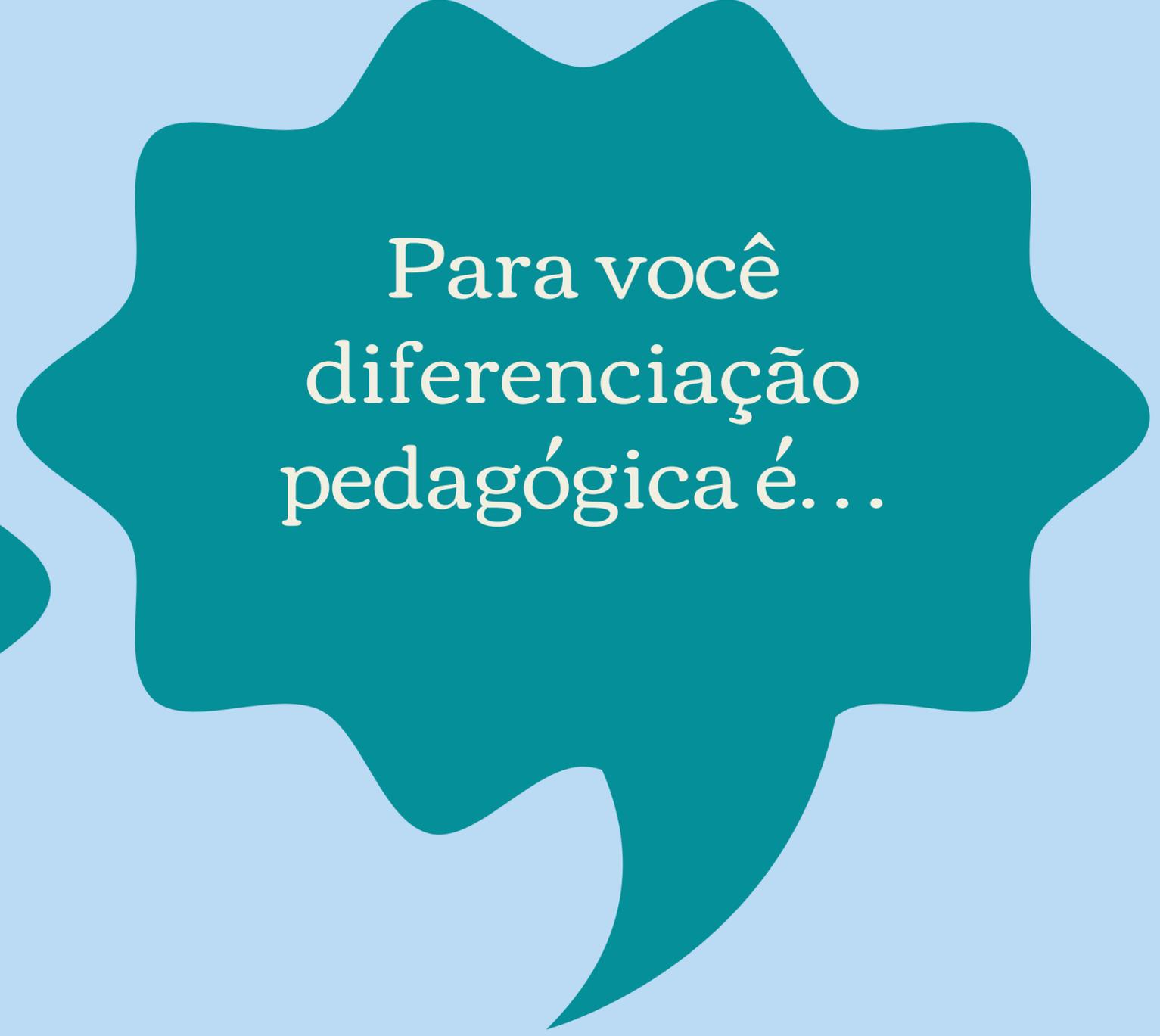
Conclusão



2º CICLO DE
SEMINÁRIOS
ON-LINE DA
APPF!

A teal speech bubble with a wavy, irregular border, pointing downwards and to the right. It contains white text.

Para você
diversidade é...

A teal speech bubble with a wavy, irregular border, pointing downwards and to the left. It contains white text.

Para você
diferenciação
pedagógica é...

Reflexões

Um modelo da diferenciação pedagógica como resposta à ação educativa para as diferentes necessidades dos alunos.



Fig. 1 Articulação entre os dispositivos de diferenciação (adaptado de Przesmycki, 1991)

HEACOX (2006)

"Cabe ao docente reconhecer que os aprendentes são únicos e possuem ritmos de aprendizagem, motivação, estilo de aprendizagem e habilidades linguísticas diversos, além de apresentar um contexto socioeconômico diferente."

HELENA NOTO (2018)

Para poder realizar uma ação diferenciada e criar um ambiente de aprendizagem, de fato, estimulante e ativo, o professor precisa adaptar-se às mudanças na forma de ensino, ser criterioso nos diagnósticos prévios dos alunos e refletir sobre a planificação e a gestão da sala de aula.

GARDNER (2000)

"Podemos melhorar o ensino se considerarmos os diferentes tipos de inteligência de cada aluno."

HEACOX (2006) & SANTOS (2008)

O conteúdo, o processo e o produto, conceitos abordados por Heacox (2006), bem como as inter-relações, professor- o saber - aluno, evidenciados por Santos (2008), ganham centralidade nesse contexto de ensino diferenciado.



O PAPEL DO PROFESSOR NUMA TURMA DIFERENCIADA: estratégias didáticas

(1) avaliar o nível de preparação dos alunos de diversas formas, (2) "ler" e interpretar as dicas dadas por eles acerca dos seus interesses e preferências quanto à aprendizagem, (3) criar modos variados de conseguirem recolher informação e ideias, (4) desenvolver diversas formas de os alunos explorarem e "serem donos" das suas próprias ideias e (5) providenciar possibilidades variadas de os alunos expressarem e desenvolverem os seus conhecimentos.



2º CICLO DE SEMINÁRIOS ON-LINE DA APPF!



É um conjunto de ações que "proporciona diferentes formas de apreender conteúdos, processar ou entender diferentes ideias e desenvolver soluções de modo que cada aluno possa ter uma aprendizagem eficaz."
Tomlinson, C. A. (2008)

Diferenciação Pedagógica



É um conjunto de estratégias didáticas a serem utilizadas em sala de aula que visam integrar o processo de ensino e aprendizagem às necessidades e às diferenças individuais dos aprendizes, com o propósito de motivá-los a desenvolverem as suas competências. Helena Noto (2018)

Planificação e Implementação



**1ª parte: atividades
de diagnóstico para
diferenciação**



**2ª parte - atividades
de diferenciação
pedagógica**

Conclusão

A diversidade em variados contextos é uma aliada ao desenvolvimento dos conteúdos, propiciando um ensino que vai além da estrutura e funcionamento da língua. Nesse sentido, com a aplicação das práticas de DP em sala de aula, podemos desenvolver um trabalho enriquecedor, motivando os nossos alunos a desenvolverem suas competências e, assim contribuir para a aprendizagem.

Por fim, considero que o planejamento das atividades voltadas para DP é, sem dúvida, um componente essencial, pois implica no conhecimento aprofundado do nosso público-alvo e na organização de forma integrada de nossas ações: o que ensinar, como ensinar e o resultado da aprendizagem, sendo conscientes que toda a atividade planejada será um fator determinante para o aprendizado do grupo e do aluno individualmente.



Agora é a sua vez....

**Alguns exemplos de práticas
de diferenciação pedagógica...**



Referências Bibliográficas:

GARDNER, Howard. Inteligências múltiplas, a teoria na prática. Porto Alegre: 2000

Heacox, D. (2006). Diferenciação curricular na sala de aula: como efetuar alterações curriculares para todos os alunos. Porto: Porto Editora, pp. 10-25.

Perrenoud, P. (1999). Pedagogia Diferenciada. Das Intenções à Ação. Porto Alegre: Artmed Editora

Santos, L. (2008). Diferenciação Pedagógica: um desafio a enfrentar. Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa.

Tomlinson, C. A. (2008). Diferenciação Pedagógica e Diversidade – Ensino de Alunos em Turmas com Diferentes Níveis de Capacidades. Porto: Porto Editora, pp.

7-30



elena Noto

Mestranda em Português Língua Não Materna - UAb Portugal
Coordenadora Pedagógica do Centro Cultural Brasil-Finlândia
Presidente da Associação de Professores de Português na Finlândia

Site: <https://heleduc.blogspot.com/>

Facebook: @heleducprofessorahelenanoto

Instagram: hel.educ

Linkedin: Helena Noto

E-mail: heleduc@outlook.com



Obrigada



2º CICLO DE
SEMINÁRIOS
ON-LINE DA
APPF!

